



XII ENCONTRO DOS QUADROS DE INFORMÁTICA DA ASSOCIAÇÃO DOS SECRETÁRIOS-GERAIS DOS PARLAMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Introdução

O XII Encontro dos Quadros de Informática dos Parlamentos de Língua Portuguesa, realizou-se em Lisboa – Portugal, entre os dias 29 de maio e 1 de junho de 2017. O evento contou com a participação das delegações da Assembleia Nacional de Angola, da Câmara dos Deputados do Brasil, do Senado Federal do Brasil, da Assembleia Nacional de Cabo Verde, do Senado da Guiné Equatorial, da Assembleia Nacional Popular da Guiné Bissau, da Assembleia da República de Moçambique, da Assembleia da República de Portugal e da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe. Participaram ainda, como convidadas, as Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Esteve ausente deste Encontro o Parlamento Nacional de Timor Leste.

Este Encontro enquadra-se no Plano de Atividades da ASG-PLP para 2016-2017, aprovado no XVII Encontro da Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa, realizado em Maputo, Moçambique, em setembro de 2016.

Atividades Desenvolvidas

A cerimónia de abertura foi presidida pelo Senhor Secretário Geral da Assembleia da República de Portugal, Dr. Albino Azevedo Soares, que destacou a importância das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas instituições parlamentares, considerando-as ferramentas transversais aos trabalhos dos Parlamentos. Realçou, ainda, que os Parlamentos não podem perder o “comboio” do desenvolvimento das novas tecnologias. Salientou ainda que as TIC são essenciais para a promoção e modernização dos Parlamentos e para o reforço da sua relação e interação com os cidadãos.

A agenda do evento contou com os seguintes temas:

1. O ponto de situação das TIC nos Parlamentos;
2. Virtualização;
3. Segurança da Informação;

4. Novo *site* da Assembleia da República de Portugal;
5. Novo *site* da ASG-PLP;
6. Processo de Acolhimento de Deputados no início da Legislatura;
7. Transparência e Inovação;
8. Desmaterialização de Processos.

Ponto de Situação das TIC nos Parlamentos

- **Assembleia Nacional de Angola**

O representante do Parlamento Angolano iniciou a sua intervenção com uma abordagem sobre os pontos que o referido parlamento se propôs cumprir no anterior encontro. Destacou as melhorias dos níveis de serviços prestados à comunidade parlamentar e, muito particularmente, enfatizou os progressos conseguidos no desenvolvimento aplicacional, conducentes à desmaterialização de processos. De uma forma geral, 72% das ações desenvolvidas tiveram incidência sobre a vertente de disponibilização de aplicações à comunidade parlamentar.

Como perspetivas para o próximo ano prosseguirá os objetivos conducentes à desmaterialização dos processos administrativos e parlamentares.

- **Câmara dos Deputados do Brasil**

A Câmara dos Deputados apresentou a sua infraestrutura, destacando as condições dos *datacenters*, da virtualização e a estratégia para ampliar a disponibilidade e capacidade dos serviços. Apresentou, ainda, o seu programa de gestão por serviços: central de atendimento a serviços, o catálogo de serviços, o autosserviço, nível de serviços e pesquisa de satisfação dos serviços de TIC realizada anualmente.

Referiu, também, como se modernizaram os sistemas de automação do plenário principal e os plenários de comissões, as evoluções do portal *câmara.leg.br*, a nova plataforma de dados abertos e o aplicativo para acompanhamento do processo legislativo.

Destacou como ocorre a governança das TIC, o seu planeamento estratégico com foco na aproximação da Câmara aos cidadãos brasileiros, com as diretrizes de transparência e participação social. Detalhou, ainda, as regras de formação do portefólio de projetos de TIC e as suas características para o biênio 2017-2018.

2
Cc.
Di.

Deu ênfase aos indicadores estratégicos dos serviços de TIC dirigidos à sociedade e aos de processos como instrumentos utilizados para robustecer o processo decisório dos gestores da Câmara dos Deputados. Por fim, realçou a gestão de riscos das TIC com foco nas dimensões de projetos, processos, orçamento, segurança e serviços.

- **Senado Federal do Brasil**

O representante do Senado Federal do Brasil apresentou a estrutura e indicadores da área de informática da sua instituição. Destacou algumas realizações de gestão e a disponibilização de soluções de tecnologia da informação destinadas às áreas legislativas, parlamentares e outras voltadas para o cidadão. Foram apresentadas as perspectivas, destacando-se as relativas à expansão da infraestrutura tecnológica.

- **Assembleia Nacional de Cabo Verde**

O representante da Assembleia Nacional de Cabo Verde fez a apresentação de um conjunto de projetos desenvolvidos no âmbito da Reforma Parlamentar em curso, destacando os projetos do *Data Center* da Assembleia Nacional e do Canal *Web* do Parlamento integrado com o sistema de som da Sala de Sessões.

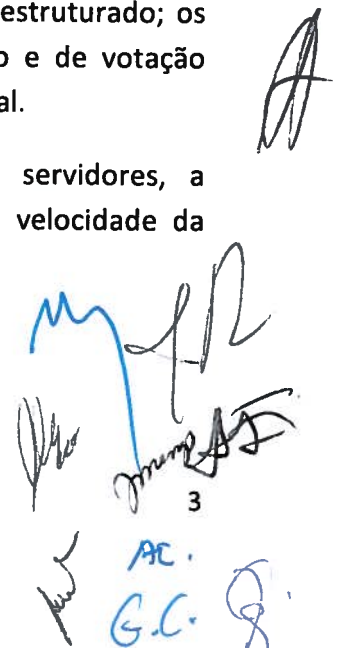
Teve a oportunidade, ainda, de mostrar os projetos desenvolvidos recentemente como: o portal @-cidadão, o *site* do regimento, o portal das comissões que se encontra em desenvolvimento e o portal de rede de mulheres parlamentares.

Em termos de perspectiva, referiu que estão empenhados na elaboração de projetos que vão ao encontro das recomendações do Plano Estratégico da Assembleia Nacional para a IX Legislatura.

- **Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau**

A Delegação da Guiné-Bissau apresentou a situação das TIC, dando relevância aos seguintes pontos: organização interna do Centro Informático; a melhoria de Qos; a construção de raiz do Centro Informático; a criação do *data center* estruturado; os serviços de Voip e telepresença; o sistema de contagem de tempo e de votação electrónica; o aumento da velocidade de internet e a melhoria do portal.

Como perspectivas referiu a organização e a virtualização dos servidores, a capacitação dos técnicos do Centro de Informática, o aumento da velocidade da internet e ter o orçamento para o Centro Informático.



3

AC.

G.C.

- **Senado da Guiné Equatorial**

Na sua apresentação, o representante do Senado de Guiné Equatorial falou da situação atual da instituição em termos tecnológicos e fez referência de que se trata de uma instituição recentemente criada que ainda não dispõe de uma sede própria e, por conseguinte, não existe um parque informático propriamente dito.

Todos os processos administrativos são centralizados na Secretaria Geral, com recurso a postos de trabalhos individuais com algumas limitações.

Prevê-se que, no próximo ano, o edifício do Senado esteja pronto, com todas as infraestruturas necessárias para o seu correto funcionamento, pelo que esperam contar com a colaboração dos Parlamentos de Língua Portuguesa no processo de modernização deste sector.

- **Assembleia da República de Moçambique**

A delegação moçambicana apresentou seis eixos planificados para a melhoria do sistema informático, assim como os seus graus de cumprimento. Apontou a falta de verbas como o principal obstáculo ao avanço destas iniciativas, tendo realçado que, por falta de verba, a AR continua com 60% dos seus telefones fixos mudos.

Apesar dos constrangimentos, a delegação moçambicana destacou com entusiasmo o processo de reestruturação da cablagem de rede de dados e voz que está numa fase avançada de adjudicação e que irá conferir uma melhor *performance* dos serviços informáticos.

Durante a apresentação foi enfatizado, ainda, o facto de haver um comprometimento ao mais alto nível na priorização das fases orientadoras do Plano Estratégico das TIC.

- **Assembleia da República de Portugal**

A representante da Assembleia da República de Portugal apresentou o CINF, a sua organização e o modo de funcionamento, bem como as soluções informáticas disponibilizadas aos Deputados, aos cidadãos e aos serviços.

Detalhou os projetos evolutivos mais recentes nas áreas de modernização administrativa e tecnológica, bem como os destinados ao reforço da segurança informática e de informação.

Por fim, deu informação sobre os novos projetos em curso que decorrem, diretamente, do Grupo de Trabalho do Parlamento Digital e que visam, de forma

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. The signatures are stylized and include some numbers like '4' and '2'.

muito geral, a desmaterialização processual interna e externa, o reforço da comunicação da Assembleia da República e a aproximação ao cidadão.

- **Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe**

O representante de São Tomé e Príncipe fez o ponto de situação das TIC no Parlamento São Tomense, tendo realçado as atividades realizadas e outras em curso. Destacou como relevante a implementação do painel informático (*Video wall*), a base de dados de Arquivo Histórico e a cobertura da rede sem fios em todo espaço físico da Assembleia Nacional.

Como atividades em curso destacou a melhoria do Centro de Processamento de Dados, a requalificação da rede física no rés-do-chão do Parlamento e a reutilização dos terminais *Thin client*.

- **Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira**

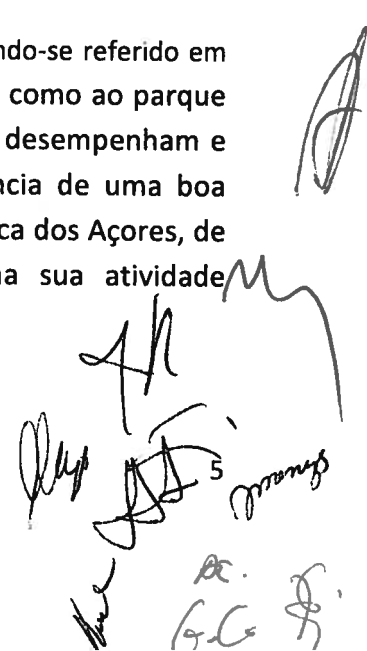
O representante na Assembleia Legislativa da Madeira apresentou as soluções tecnológicas existentes, assim como os principais projetos realizados nos últimos anos, entre eles, a rede e as suas componentes associadas, o novo *Datacenter*, a Bancada Parlamentar, a Plataforma de Gestão da Atividade Parlamentar e o Sistema de Gestão de Tempos de Debate.

Referiu, ainda, os projetos que se encontram em desenvolvimento, nomeadamente o Portal do Funcionário e a disponibilização *online* de conteúdos relacionados com a atividade parlamentar, sendo também referido que este ano será aumentada a capacidade de armazenamento e estudada uma solução para implementação de uma nova rede sem fios.

Referiu, por fim, que para o próximo ano estão previstos o aumento da capacidade de processamento e a substituição do *Backbone* da rede.

- **Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

O representante desta Assembleia descreveu o Centro de informática, tendo-se referido em particular ao quadro atual de recursos humanos da instituição, assim como ao parque informático da mesma. Enquadrou os participantes nas tarefas que desempenham e referiu as ferramentas utilizadas para esse fim. Abordou a exigência de uma boa estrutura de rede informática, na sequência da realidade arquipelágica dos Açores, de forma a garantir um bom desempenho da Instituição, quer na sua atividade parlamentar, quer nos serviços que disponibiliza à comunidade.



Handwritten signatures and initials in the bottom right corner of the page, including a large stylized signature and several smaller initials.

Destacou também o sistema de telefonia VOIP e a cobertura da rede sem fios. Referiu a utilização de virtualização em grande parte dos servidores no *DataCenter* local. Fez notar a instalação de videoconferência em salas físicas de todas as ilhas do arquipélago, melhorando, em muito, os constrangimentos da descontinuidade territorial e a redução de custos na realização de reuniões das diversas comissões. Foi realçada a forma transparente e clara como o *site* oficial da instituição disponibiliza a informação referente à atividade legislativa do Parlamento regional. Fez referência também ao *site* video.alra.pt na plataforma AZURE que disponibiliza as intervenções dos intervenientes em sessão plenária, assim como a transmissão online, através do *site* oficial.

Por fim, fez referência aos portais de recursos humanos, financeiros e da intranet.

Apresentação de temas específicos

• Virtualização

- Foi apresentado o desenvolvimento histórico do processo de virtualização na Assembleia da República Portuguesa, tanto ao nível dos servidores da infraestrutura como dos postos de trabalho. Detalhou ainda as perspetivas de evolução nesta área, as vantagens e condicionantes da adoção desta tecnologia.

- O representante de S. Tomé e Príncipe apresentou o tema “A virtualização de Desktop”, fazendo uma abordagem sobre as vantagens e desvantagens dessa solução e o estudo de caso da implementação desta ferramenta no Parlamento santomense.

• Segurança da informação

- O representante do Parlamento cabo-verdiano, durante a sua apresentação chamou a atenção para a importância dos outros componentes – processos e pessoas, que se devem associar às tecnologias para garantir a segurança do sistema de informação da instituição, considerando de extrema importância o cumprimento rigoroso dos procedimentos.

- A Assembleia da República de Portugal apresentou a infraestrutura que suporta, em termos de segurança, todo o sistema de informação e comunicação desta instituição, tendo detalhado os projetos mais recentes que visam o reforço desta área. Referiu ainda

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page, including a large signature at the top, a signature below it, and several initials and smaller signatures at the bottom right.

as diversas ameaças e as formas adotadas para as conter e mitigar. Assinalou as parcerias com o Centro Nacional de cibersegurança, entre outras já existentes.

- **Novos sites da Assembleia da República de Portugal e da ASG-PLP**

- A responsável pelos conteúdos do *site* ARP apresentou a evolução histórica do *site* desta instituição, tendo referido a nova organização da informação e do *layout* do referido sítio.

- Foi ainda apresentado o novo *layout* do *site* da ASG PLP, tendo-se apelado a todos os presentes que mantenham atualizada a informação referente a cada Parlamento.

- **Processo de Acolhimento de Deputados no início da legislatura**

- O representante da Assembleia da República de Portugal fez uma resenha histórica do desenvolvimento do processo de acolhimento de Deputados, pormenorizando todos os aspectos técnicos e tecnológicos envolvidos. Referiu, ainda, a desmaterialização que tem vindo a ser implementada desde o início deste processo, relativamente ao preenchimento e tramitação do conjunto dos formulários obrigatórios a serem preenchidos pelos Deputados.

- **Transparência e Inovação**

- O Deputado Bruno Dias, membro do Conselho de Administração e do Grupo de Trabalho para o Parlamento Digital (GTPD) participou no painel subordinado aos temas Transparência e Inovação. Na sua exposição, referiu que, apesar das assimetrias na população no acesso às tecnologias, a Assembleia da República deve disponibilizar a informação via digital. Relativamente aos trabalhos desenvolvidos no seio do GTPD, enalteceu a experiência de trabalho conjunto entre os Grupos Parlamentares e os Serviços da Assembleia.

Por fim elencou diversas medidas já tomadas e em curso, destinadas à inclusão e aproximação ao cidadão, entre elas a simplificação da operacionalidade do *site*, o desenvolvimento das novas plataformas que permitirão um acesso mais alargado a estes instrumentos de democracia participativa, a introdução da webtv, a disponibilização dos dados em formato estruturado bem como o acesso à informação independentemente do software utilizado. Realçou as vantagens da internet aberta quando comparada com a adoção de soluções proprietárias.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature, a signature with '7' above it, and initials 'G.C.' and 'F.'.

- Foi apresentada a evolução do serviço de dados abertos da Câmara dos Deputados, com o lançamento da nova plataforma de dados abertos. O principal diferencial da atual plataforma consiste na possibilidade de ser utilizada por qualquer utilizador que não possua profundos conhecimentos de informática. Foi dado destaque à nova De às vídeo-aulas com o passo a passo para utilizar a plataforma. Também foram apresentados alguns trabalhos produzidos pela sociedade a partir dos dados abertos. Foram apresentados outros produtos de transparência.

Dentro do contexto da TI *bimodal*, foram apresentados vários sistemas destacando o de reconhecimento facial e de autenticação por veias para utilização pelos deputados nas votações. Na diretriz de interação social, foram apresentados o sistema de enquetes, contemplando a avaliação de sentimento e análise qualitativa a partir de técnicas de *machine learning*, sistema para propostas de lei de iniciativa popular.

• Desmaterialização

- O Representante de Angola, incidiu a sua apresentação sobre a problemática da desmaterialização, os desafios que esta abordagem levanta relativamente à redução de custos, à desburocratização, à transparência e ao impulso e otimização de processos. Destacou os projetos de gestão do expediente, de gestão de assiduidade e avaliação de desempenho.

- O representante do Senado Federal do Brasil apresentou uma abordagem para a desmaterialização de processos, cujo foco é a automação de tarefas com integração a sistemas de informação especialistas. Com essa estratégia, o documento eletrónico é o resultado dos fluxos automatizados e das regras de negócio presentes nos sistemas.

A
m
A
A
8
E. C. J.

Conclusões e Recomendações

O XII Encontro dos Quadros de Informática dos Parlamentos de Língua Portuguesa reafirma a relevância destes encontros no reforço da cooperação interparlamentar, realçando a importância da troca de experiências para a promoção da evolução das TIC nos parlamentos de língua portuguesa. Constatou-se que na generalidade dos parlamentos participantes as TIC registaram uma evolução significativa, tendo por isto contribuído para a melhoria dos serviços prestados aos parlamentares e aos cidadãos, destacando-se com satisfação o crescimento da Assembleia Nacional Popular da Guiné Bissau.

Os participantes congratulam-se com a representação, pela primeira vez, neste encontro do Senado da Guiné Equatorial.

Uma palavra especial para realçar a importância da participação das Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Apesar das melhorias e avanços, ainda subsistem constrangimentos em alguns Parlamentos, dos quais se realçam:

1. Número insuficiente de técnicos especializados;
2. Carência de recursos orçamentais afetos às TIC;
3. Insuficiente envolvimento da Informática na planificação de projetos e na cadeia de decisão;
4. Fraco grau de concretização dos Planos Estratégicos das TIC e inexistência de *DataCenters* estruturados em alguns dos Parlamentos participantes;
5. Insuficiente regulamentação na utilização dos recursos informáticos.

Em função das conclusões acima referidas, os participantes do XII Encontro recomendam:

- a. O reforço dos recursos afetos às TIC;
- b. Que, de acordo com as boas práticas, seja pelo menos garantida entre 1% a 5% do orçamento geral dos Parlamentos ao investimento nas TIC;

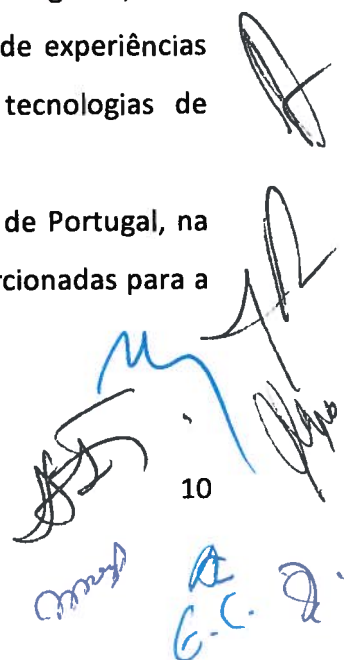
9
E.C.

- c. O fortalecimento da capacitação dos quadros técnicos, inclusive, através da cooperação interparlamentar;
- d. A capacitação dos utilizadores finais no uso das tecnologias;
- e. O reforço da cultura de segurança da informação junto dos utilizadores;
- f. A intensificação do uso das TIC na aproximação dos parlamentos ao cidadão;
- g. A implementação de *datacenters* nos parlamentos que ainda não os possuem;
- h. O desenvolvimento de normas e regulamentos de utilização dos recursos informáticos;
- i. A criação de sinergias visando a redução do esforço para a implementação de sistemas de gestão do processo legislativo;
- j. A inclusão nestes encontros das Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira;
- k. A realização do XIII Encontro dos Quadros de Informática no país que detiver a presidência da Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa.

Considerações Finais

Os participantes do XII encontro congratularam-se com o reconhecimento demonstrado pelo Secretário Geral da Assembleia da República de Portugal, Dr. Albino Azevedo Soares, relativamente à importância destes eventos nos Parlamentos de língua portuguesa, dado que contribuem para a melhoria dos serviços prestados e para a troca de experiências entre os seus participantes, promovendo sinergias no âmbito das tecnologias de informação e comunicação.

Os participantes expressaram a sua gratidão à Assembleia da República de Portugal, na pessoa do Senhor Secretário-Geral pela hospitalidade e condições proporcionadas para a realização do Evento.

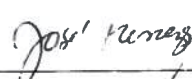

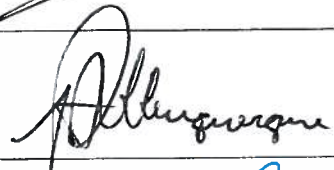

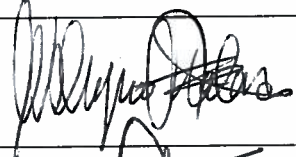
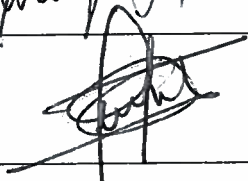
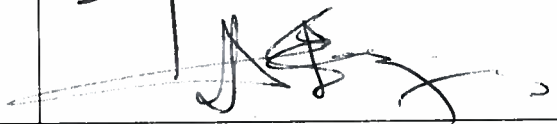

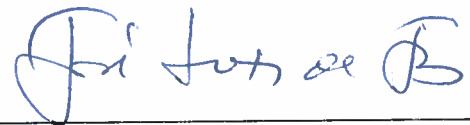
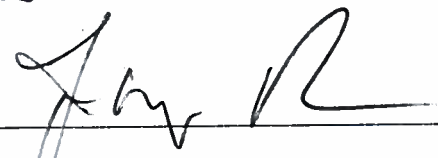
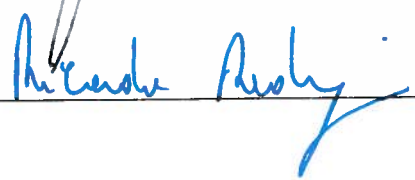

10
G.C. D.

A sessão de encerramento do XII Encontro dos Quadros de Informática foi presidida pelo Vice-Presidente da Assembleia da República de Portugal, Deputado Jorge Lacão, que assinalou o desenvolvimento dos trabalhos do Grupo de Trabalho do Parlamento Digital, tendo incentivado os participantes à proatividade no desenvolvimento desta área nos seus parlamentos.

Lisboa, 01 de junho de 2017

A collection of handwritten signatures and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and include a large 'A' at the top, 'F.A.', 'E.C.', '11', and 'Council'.

Representantes das Delegações

| | |
|--|--|
| Assembleia Nacional de Angola |  |
| Câmara dos Deputados do Brasil |  |
| Senado Federal do Brasil |  |
| Assembleia Nacional de Cabo Verde |  |
| Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau |  |
| Senado da Guiné Equatorial |  |
| Assembleia da República de Moçambique |  |
| Assembleia da República de Portugal |  |
| Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe |  |
| Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores |  |
| Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira |  |